

Revista do Serviço Público

Alberto Guerreiro Ramos

Pequena Bibliografia para o estudo da Assimilação e aculturação

GUERREIRO RAMOS

Graças à mentalidade progressista dos dirigentes do Conselho de Imigração e Colonização e da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. observa-se recentemente entre nós, um acentuado interesse pelo estudo de problemas de assimilação e aculturação. O primeiro curso especializado sobre a matéria vem sendo ministrado nos Cursos do DASP. Esta informação é dirigida para aquelas pessoas que residem no Distrito Federal e que não tenham notícia do mesmo.

É lastimável que a iniciativa da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento não seja ainda tão conhecida dos interessados que residem nesta capital como seria de desejar. Confirma o que ficou dito, o teor de uma correspondência que nos foi endereçado por pessoa residente nesta capital solicitando informações sobre o assunto.

Nesta nota, vamos atender à parte da missiva em que o seu autor pede-nos uma bibliografia sobre assimilação e aculturação. É a primeira vez que um leitor se dirige ao responsável por esta seção para solicitar uma informação de caráter bibliográfico. Respondendo ao missivista, estamos certos de que não há melhor maneira de ajustar esta parte da REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO às necessidades de sua clientela. Deste modo, seria de nosso agrado que o fato registrado ocorresse, daqui por diante, com frequência.

Observemos que a assimilação e a aculturação constituem dois capítulos da sociologia, especialmente daquela sociologia de orientação norte americana. Há razões para isto. Os conceitos em causa se referem a problemas mais comuns em sociedades novas, formadas à custa de correntes imigratórias, sociedades carentes de unidade cultural, sociedades "sem basalto, na" metáfora de Hans Freyer. Quem quiser, portanto, dominar estes conceitos terá de conhecer o sistema de referencias do qual eles fazem parte. Este sistema de referencias, cuja matriz é a noção de interação social, consta de dez conceitos fundamentais: o de isolamento, o de contato, o de socialização, o de competição, o de conflito, o de acomodação, o de assimilação, o de aculturação, o de integração e o de controle social.

Na América do Norte, o tratamento desta nomenclatura é geralmente feita em compêndios conhecidos por "introduções à sociologia", expressão que

vingou, sobretudo, a partir da publicação da obra clássica de Robert Park e Ernest Burgess, INTRODUCTION TO THE SCIENCE OF SOCIOLOGY. Para a formação do especialista em estudos de assimilação e aculturação, é indispensável o conhecimento daqueles conceitos. Elaboraremos, pois um pequeno roteiro bibliográfico dividido em três partes pra atender à complexidade da matéria.

Na primeira parte, indicamos:

1. TEORIA E PESQUISA SOCIOLOGIA – Donald Pierson, Livraria Martins.
2. AN INTRODUCTION TO SOCIOLOGY – Gillin and Gillin – The Macmillan Company, 1942.
3. INTRODUCTION TO SOCIOLOGY – E. B. Reuter and C. W. Hart-McGraw-Hill Book Company, Inc. – New York and London – 1933.
4. SOCIOLOGY – W.F. Ogburn and M.F. Nimkoff – Houghton Mifflin Company – 1940.
5. SOCIAL PSYCHOLOGY – J.K. Folsom – Harper e Brothers Publishers – New York and London – 1932.
6. A segunda parte do roteiro refere-se ao estudo específico dos problemas de assimilação e aculturação. Os textos, a nosso ver, indispensáveis são os seguintes:
 7. MEMORANDUM TORTHSTUDY OF ACCULTURATION – Robert Redfield, Linton e Melville J. Herskovits "American Journal of Sociology", Vol XLI, Nº 3 (Novembro de 1935).
 8. ACCULTURATION: THE STUDY OF CULTURE CONTACT - Melville J. Herskovits - J. J. Augustin - New York, N. Y. 1938.
 9. ACCULTURATION IN SEVEN AMERICAN INDIAN TRIBES - Ralph Linton - D. Appleton - Century Company - New York and London - 1940.
 10. THE POLISH PEASANT IN EUROPA AND AMERICA - W. I. Thomas and F. Znaniecki Alfred Knopf - New York. 1927.
 11. O HOMEM MARGINAL - Everett V. Stonequist - Livraria Martins Editora S. A. - 1948.
 12. ASSIMILAÇÃO E POPULAÇÕES MARGINAIS NO BRASIL - Emilio Willems - Coleção BRASILIANA. Vol. 186 - 1940.
 13. A ACULTURAÇÃO DOS ALEMÃES NO BRASIL - Emilio Willems - Coleção BRASILIANA Vol. 250 – 1946.
 14. BRANCOS E PRETOS NA BAHIA – Donald Pierson - Coleção BRASILIANA - Vol. 241 – 7945.

- 15.CASA GRANDE E SENZALA – Gilberto Freyre - Livraria José Olympio Editora.
- 16.O NEGRO BRASILEIRO - Arthur Ramos Companhia Editora Nacional - São Paulo – 1940.

A Terceira parte do roteiro diz respeito à metodologia da pesquisa social. As obras seguintes são fundamentais:

1. SCIENTIFIC SOCIAL SURVEYS AND RESEARCH - Pauline V. Young - Prentice-Hall, Inc - New York: 1939.
2. SOCIAL RESEARCH - George A. Lundberg - Longmans, Green And Co. - 1942.
3. INTERVIEWING IN SOCIAL WORK - Pauline V. Young - McGraw-Hill Book Company, Inc-New York and London – 1935.

Não seria necessário mencionar que esta é uma bibliografia mínima para o estudo da assimilação e da aculturação. Ela apenas às necessidades dos iniciantes. Mas estes, à medida que forem avançando na compreensão dos textos indicados, encontrarão nos mesmos as pistas mais adequadas às suas inclinações. Consequentemente, é a guisa de ponto de partida que organizamos esta lista de obras.

INDICAÇÕES

VOLUNTARY SOCIAL SERVICES SINCE 1918 - Editado por Gertrude Williams - Kegen Paul, Trench, Trubner N Co., Ltd. London 1947.

A literatura sobre o serviço social na Inglaterra não é das mais abundantes. No Brasil, os estudiosos do assunto têm sido fortemente influenciados pelos autores americanos. A sistemática ordinária das obras nacionais que tratam de serviço social o confirma. É de desejar, portanto, que seja divulgado no Brasil o que se vem realizando na Inglaterra neste importante setor da atividade humana.

O livro em causa atende a este objetivo. Ele reúne uma série de ensaios que tratam dos vários aspectos do serviço social voluntário na Grã-Bretanha: sua história e realizações, suas tendências e problemas.

THE ECONOMIC BASIS OF POLITICS - Charles A. Beard - Alfred A. Knopf - New York - 1945.

O impacto das Forças econômicas sobre a política é um dos mais fascinantes temas de nossa época. O livro do conhecido publicista americano é um pequeno, mas excelente ensaio sobre o assunto. O autor não quis seguir a metodologia, atualmente clássica, usada nos famosos trabalhos de Gardiner Means, Berle Júnior e Roberto A. Brady. Seu método é predominantemente de caráter histórico sociológico. A matéria da obra está dividida do seguinte modo: I - A doutrina e os filósofos; II - Os grupos econômicos e a estrutura do Estado; III - A doutrina da igualdade política; IV - A contradição e o produto; V - Economia e Política em nossa era revolucionária.

THE CIVIL SERVICE IN THE CHANGING STATE - H. R. G. Greaves - George G. Harrap And Company Ltd. - 1947

Estuda este livro os problemas da transição do atual serviço civil inglês. Diz o autor: "O mais curioso fato sobre o Estado do século XIX é que nunca existiu. -- Se existiu, sua função teria sido manter o statu quo social, com um mínimo de interferência. Mas este Estado regulador deu lugar ao "social service state". A sociedade atual transforma-se rapidamente numa sociedade planificada e o Estado em um comprador e distribuidor de bens e serviços. A participação da coletividade na posse e no controle da riqueza é uma das ideias centrais de nossa época. A burocracia, como uma instrumentalidade do Estado, terá de transformar-se para ajustar-se aos imperativos da nova estrutura social. Os capítulos da obra são os seguintes: I - Introdução: O Serviço civil no século XIX; II - As reformas Northcote-Trevelyan e a estrutura do serviço civil; III - A classe administrativa: uma estimativa; IV - O crescimento dos serviços especializados; V - A descentralização dos serviços públicos como um novo tipo de organização governamental; VI - O controle orçamentário e a máquina do governo; VII - A máquina da direção central; VIII - Algumas conclusões: O Serviço civil no século XX.

DUAS REVISTAS

É com satisfação que assinalamos o aparecimento do vol. III, n.º 3 da *Revista de Economia e Finanças*, editada pelo Instituto de Economia e Finanças da Bahia. Esta entidade foi a primeira, no gênero, a ser fundada no Brasil, e se vem mantendo graças ao idealismo dos economistas baianos Augusto Alexandre Machado, Daniel Quintino da Cunha e Ivo Braga. Em doze anos

de atividade, o Instituto doutou a Bahia de uma biblioteca especializada, das mais modernas do Brasil, sobretudo no que diz respeito a periódicos. Dispõe, portanto, o Instituto de Economia e Finanças da Bahia de requisitos para vir a ser um verdadeiro centro de pesquisa econômica, naquele Estado, se para tanto colaborarem as autoridades competentes.

Do presente número da Revista de Economia e Finanças, destacamos os seguintes estudos: "O problema do Equilíbrio de Preços" de Antônio Osmar Gomes; "O Planejamento da Expansão Econômica da Bahia" de Rômulo de Almeida; "A Política Orçamentária e o prestígio dos Governos"; "O Equilíbrio Econômico" de Eugênio Gudin; "Planificação Cooperativista e Desordem Autárquica", de Valdiki Moura; "Ciência "Pura" e Experiência Política", de Djacir Menezes e "Investigação Econômica" de Ivo Braga.

"Acaba de aparecer o número 3 da revista mexicana, editada em inglês - THE SOCIAL SCIENCES IN MEXICO AND SOUTH AND CENTRAL AMERICA - Este periódico reveste-se de importância especial por ser um instrumento de divulgação universal do pensamento social e econômico da América Latina. Deste número, destacamos os seguintes trabalhos: "A Situação Econômica do México em 1947", de Antônio Ruiz Galindo; "Um Novo México: Algumas observações sobre Problemas Gerais e sobre o Homem e a Terra", de Moisés T. de la Peña; "Alguns Problemas da Agricultura Mexicana", de Julian Rodriguez Adame; "México Rural", de Rafael Ramirez; "Método Utilizado nos Estudos Econômicos da Bacia Fluvial de Papaloapan", de José Attolini e "Recentes Desenvolvimentos das Ciências Sociais, na Colômbia", de Juan Lozano Orozco.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS RECEBEMOS E AGRADECEMEMOS:

- *International Conciliation* - Ns. 438, 440 e 441 - New York.
- *Noticiário* - del Instituto International Americano de Protección a la Infancia - N. 44 - Uruguay.
- *Engineering Experiment Station News* - The Ohio State University - Vol XX N. 2 - April, 1948 - Vol. XVII, N. 1 - May 1948 - Ohio.
- *Current List of Medical Literature* - Vol. 14 - Ns. 11, 12, 13, 14-A, 15, 16, 17 e 18 - The Army Medical Library - Washington, D.c. (1948).

- *Notícias de Portugal* - Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação - 45, 47, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61 - 1948 - Lisboa - Portugal.
- *Trayectoria de La Condicion Social de Las Mujeres Argentinas* - Lucila de Gregorio Lavié - Universidad Nacional Del Litoral - Santa Fe - 1947.
- *La Plenitud de La Justicia en San Alfonso Maria de Ligorio* - José Ruben Cibils - Universidad Nacional DeI Litoral - Santa Fe - 1947.
- *Acta Final del Primer Congresso Indigenista Inteamericano* - Marzão, 1948 - México.
- *Boletim, Indigenista* - Vol. VIII - N. 1 - México.
- *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* – Volume VIII – Julho-Agosto, 1946 - N.º 23 - Vol. IX - Setembro-Outubro, 1946 - N.º 24 - publicado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Saúde - Rio.

Александра Кедровского, но предмет
Северо-Американской Федерации
микр, о монреальском архитекторе
и вице-губернаторе Черкоте бнд. и Ад-
министративном суде им. А.И.Макарова
на 10. Но так как бр. Кедровский
если и собрал бы на заседании Трехсту-
пенчатого суда виновного в убийстве
Александра Кедровского, но предмет
Северо-Американской Федерации
микр, о монреальском архитекторе
и вице-губернаторе Черкоте бнд. и Ад-
министративном суде им. А.И.Макарова
на 10. Но так как бр. Кедровский

